

Estudo revela prevalência de desnutrição de hospitalizados com câncer

O INCA divulgou, na *Clinical Nutrition*, revista oficial da Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral (Espen), de fator de impacto 5.496, a conclusão de estudo que mostra a prevalência de desnutrição na população brasileira hospitalizada com câncer. O artigo traz a relação de 45 unidades hospitalares que tratam pacientes com câncer nas cinco regiões do país. O estudo é parte da tese de doutorado de Nivaldo Barroso de Pinho, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

De acordo com os dados apurados, 45,3% dos pacientes apresentaram algum grau de desnutrição ou risco nutricional e 11,8% desnutrição grave. Além disso, 45,3% tiveram necessidade de intervenção nutricional. Os sintomas que mais se associaram com o quadro foram: dificuldades para engolir, anorexia, vômitos, diarreia e náuseas. Também se observou que pacientes da região Norte têm maior prevalência de desnutrição do que aqueles das demais regiões.



Nivaldo Pinho, responsável pela publicação na revista *Clinical Nutrition*

O estudo analisou pacientes recém-diagnosticados com câncer, admitidos de agosto a novembro de 2012. Participaram da avaliação adultos com mais de 20 anos, de ambos os sexos.

“Alguns dos principais fatores determinantes da desnutrição nos pacientes oncológicos são a redução na ingestão total de alimentos, as alterações metabólicas provocadas pelo tumor e o aumento da demanda calórica pelo crescimento do tumor. A detecção precoce das alterações nutricionais possibilita a intervenção em momento oportuno. O resultado deste estudo auxiliará as instituições que tratam pacientes com câncer a adequar suas políticas nutricionais na atenção a esta população”, destacou Nivaldo.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a área e leia o artigo na íntegra.

Nutrição em Cuidados Paliativos é tema de Fellow oferecido no HC IV

A Nutrição do HC IV, com a Coordenação de ensino do INCA, lançou o Fellow de Nutrição em Cuidados Paliativos em Oncologia, que teve início em abril. O público-alvo são nutricionistas com residência multiprofissional em oncologia, residência em nutrição com área de atuação em oncologia ou especialização em nutrição oncológica. O curso tem duração de um ano e carga horária total de 1.920 horas. A partir de agora, serão abertas duas vagas anuais.

O Fellow é organizado em quatro módulos, subdivididos em unidades didáticas. Cada unidade é composta de conteúdo teórico, teórico-prático e/ou prático. Alguns tópicos abordados são: fundamentos e história dos cuidados paliativos; o nutricionista nos cuidados paliativos e a abordagem interdisciplinar; triagem e avaliação nutricional; análise de conflitos em nutrição e tomada de decisões.

Segundo Ignez Magalhães de Alencastro, nutricionista do HC IV e uma das coordenadoras do programa, um número



Curso oferece duas vagas anuais

expressivo de indivíduos com câncer apresenta a doença em estágio avançado no momento do diagnóstico. Por isso, esses pacientes são suscetíveis a desenvolver um quadro de desnutrição, o que pode gerar um impacto negativo sobre a qualidade de vida.

“A relevância do curso está na necessidade de formar profissionais capacitados para atuar em unidades de atendimento oncológico, desenvolvendo atividades de triagem, avaliação, diagnóstico e prescrição nutricional pertinentes ao paciente com câncer avançado”, enfatizou Ignez.

O processo de inscrição é on-line, no Portal do INCA. A seleção conta com uma prova escrita e análise curricular. A próxima edição será de abril de 2019 a março de 2020, e o processo seletivo deverá acontecer no fim de 2018.